

REQUERIMENTO Nº ....., DE 2023/CPMI - 8 de Janeiro

Postula sejam CONVOCADOS para prestarem depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI policiais militares do DF

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que prestem depoimento os policiais militares do DF - PMDF, abaixo identificados, pelos fatos e fundamentos que na sequência são expostos.

- Major Cunha, Comandante do Choque;
- Tenente-Coronel Cláudio Peres, Comandante da ROTAM;
- Major Reis, Comandante do Canil;
- Sargento André Luiz.

### JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o depoimento prestado pelo Coronel Naime, então Comandante do Departamento de Operações - DOP da Polícia Militar do DF - PMDF, na Câmara Legislativa do DF, por ocasião da CPI dos Atos Antidemocráticos, ele e os policiais militares antes referidos participaram ativamente do procedimento de desocupação da Esplanada dos Ministérios no dia 08 de janeiro, como segue:

*Bom, Deputado, no dia 8, eu segui com as tropas, né? Eu fiquei o tempo inteiro com as tropas especializadas, eu não tive nenhum contato com as tropas convencionais, né? Eu fiquei o tempo inteiro com o Major Cunha, com o Tenente-Coronel Cláudio Peres - Major Cunha, Comandante do choque; Tenente Cláudio Peres, Comandante da ROTAM; e Major Reis, Comandante do canil. Foram os oficiais que receberam ordens diretas minha durante a coisa. Eu não tive contato com tropa especializada. Então, quando eu já estava ali na altura da Catedral, um pouco mais à frente da Catedral, mais ou menos ali próximo do teatro... Não, do museu, só que do lado da Via N1, o que vale salientar que a tropa de choque não*

*estava caminhando. A tropa de choque, ela veio combatendo o tempo inteiro, desde o Congresso Nacional até a rodoviária. Nós não paramos de combater um minuto ali. Me acompanharam o tempo inteiro. Inclusive o Sargento André Luiz me acompanhou da hora que me pegou em casa, desembarcou com a viatura comigo, foi o primeiro que me socorreu na hora que o rojão me atingiu, seguiu comigo na linha de choque o tempo inteiro sem se afastar de mim, me acompanhou em todas as reuniões que eu tive, todos os telefonemas, tudo que eu atendi e depois me deixou em casa às 3h da manhã. Então, o Sargento André Luiz. O Major da Silva, que era o meu AJL do DOP, encontrou comigo na cúpula, inclusive ele está na foto aí comigo, retirando o manifestante que eu imobilizei, que era o que estava atacando a tropa de choque, e ficou comigo até a hora que eu desmobilizei as tropas por ordem do comandante-geral para a gente estar pronto no outro dia de manhã, né? E, assim, o tempo inteiro a tropa de choque foi combatendo. A tropa de choque não foi simplesmente andando pela Esplanada, como algumas pessoas disseram, a tropa de choque foi combatendo, nós controlando a quantidade de material e de elastômero que tinha. Quando a gente já estava na altura do museu, se apresentou um capitão da Força Nacional com um pelotão de choque da Força Nacional. E aí, quando ele se apresentou, eu determinei a ele que a gente fizesse uma manobra conhecida por especialistas de choque chamada de martelo e bigorna. Que que é martelo e bigorna? Quando você tem duas frações de choque, você desloca uma tropa de choque à frente para funcionar como uma bigorna, que vai travar a evasão, e a outra tropa vem avançando, funcionando como martelo para que você encurrale e faça a prisão, né? Então, tinha muitos manifestantes, né? Nós contávamos ali com uma área muito grande. A área da Esplanada é muito grande para conter...*

Posto isso, considera-se que os policiais militares do DF - PMDF antes identificados, têm muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões,

IZALCI LUCAS

SENADOR - PSDB/DF

CARLOS SAMPAIO

DEPUTADO - PSDB/SP